Os
Enviados
Do Céu

Alicio Alves Machado

Os Enviados do Céu

ISBN 978-85-88884-57-1
alves_alicio@hotmail.com

Para meus pais
Rosalina e Manuel Machado
(In Memorium)

Agradecimentos

Agradeço a minha querida e amada amiga Monica Costa. Por me ajudar na minha historia e se dedicar por tantas horas do seu tempo no meu livro.

De todo meu coração que Deus a ilumine sempre e muito obrigado.

Alicio

Sumário

INTRODUÇÃO *15*

1 ..... *17*

OS ANJOS 17

2 ..... *19*

OS GUERREIROS 19

3 ..... *21*

A PROFECIA 21

4 ..... *25*

PRIMEIRO CONTATO 25

5 ..... *29*

A VIAGEM 29

6 ..... *35*

A AVE DE RAPINA 35

7 ..... *41*

A EMBOSCADA 41

8 ..... *43*

O ARQUEIRO 43

9 ..... *47*

O PRESENTE DO CÉU 47

10 ..... *49*

O RELATO DE AQUILO 49

11 51

OS DOIS AMIGOS 51

12 53

A PEQUENA NIRA 53

13 57

O LENHADOR 57

14 59

A DÚVIDA DE AFA 59

16 63

TESTANDO A PONTARIA 63

17 67

O TREINAMENTO 67

18 69

O PESADELO DE AKLON 69

19 73

UM REINADO DESTRUÍDO 73

20 77

A ESTRATÉGIA 77

21 79

A AÇÃO DIVINA 79

22 85

O PORTAL DAS ÁGUAS 85

23 89

A QUEDA DO GUERREIRO 89

24 93

A TRAMA PERFEITA 93

25 97

O GUERREIRO SOLITÁRIO 97

26 99

A AUDÁCIA DE ZIRA 99

27 101

A BRUXA 101

28 105

O ARITEL 105

29 111

ENCONTRO 111

30 115

A INVASÃO DO PORTAL 115

31 119

FORÇAS OPOSTAS SE ATRAEM 119

32 123

A MÁSCARA 123

33 127

O PEQUENO KOBI 127

34 129

OS MERCENÁRIOS 129

35 131

AS VISÕES 131

36 135

A MONTANHA ENCANTADA.....135

37 139

KOLAME.....139

38 143

AÇÃO DIVINA 143

39 147

A MENTIRA 147

40 153

A BATALHA FINAL.....153

41 159

A ÚLTIMA CARTADA 159

42 167

O LAMENTO DO GUERREIRO.....167

INTRODUÇÃO

Se prestarmos atenção iremos ver que em todos os tempos da nossa história houve épocas difíceis. Em algumas dessas épocas precisou que Deus, mostrasse sua intervenção Divina, também podemos perceber que de tempos em tempos aparecem seres de bom coração. Com a mente muito evoluída e usam esses dons tentando melhorar a vida. Podemos citar alguns nomes, dos que já estiveram entre nós: Gandhi, Madre Teresa de Calcutá, São Francisco de Assis, Nelson Mandela,...

Não podemos esquecer aquele que foi o maior entre todos, JESUS CRISTO.

1

OS ANJOS

Esta história se passou em uma época muito remota há milhões de anos atrás. Quando os Anjos do Senhor tinham um livre trânsito por entre o céu e a Terra. Desta forma eles desciam e subiam para o céu a hora que tivessem vontade de assim fazer.

E quando colocavam os pés no chão nesta esfera terrestre, materializavam-se mais ou menos como os seres daqui. Procuravam se vestir como os costumes da época para não chamar muito a atenção. Eram muito educados e também prestativos. Geralmente nunca andavam sozinhos, pois andavam sempre em dois ou três. Era muito comum ouvir histórias como essas.

Certa vez chegaram a minha fazenda dois jovens, que dizendo estarem de viagem e precisavam de trabalho por alguns dias, sendo assim os contratei. Trabalharam na fazenda, no terceiro dia à tarde procurando-me, disseram que iriam partir.

Eu disse para eles que deveriam partir no dia seguinte, pois viajar à noite por essas bandas não é muito aconselhável e concordaram comigo. Paguei para eles o combinado.

Depois voltaram para o alojamento onde dormiam quando foi no dia seguinte, ao amanhecer minha esposa fez um lanche para comerem antes de partirem. Fui até o alojamento chamá-los, quando cheguei, já não encontrei ninguém, pois os dois jovens haviam partido.

Ao olhar para as camas em que dormiam bem em cima dos travesseiros, eu vi que havia algumas moedas, conferindo constatei que era o dinheiro recebido pelos três dias trabalhados e vi também algo escrito na parede, que dizia assim: — Caro irmão da Terra, muito obrigado pela hospitalidade, que sua vida seja cheia de prosperidade e o grande Alfa e o Ômega o abençoe.

Segundo a história, desapareciam da mesma forma que chegavam. Pois os mesmos não conseguiam ficar mais do que três dias longe da casa do Pai Celeste. Aconteceu então que em uma determinada época começaram a voltar menos para o céu, ficando muito mais tempo aqui na Terra.

Foi que o SENHOR, sentindo falta de alguns deles, enviou um de seus comandantes Celestiais para saber o que estava se passando com seus filhos, após verificar os acontecimentos aqui na Terra, voltando ao SENHOR, relatou estes fatos:

— Senhor, meus irmãos estão se apaixonando pelas filhas dos homens da Terra, e por isso não estão mais voltando para o céu.

— Vou sentir muita falta deles, mais eu ordeno que fechem todos os portais do céu, que ninguém entre ou saia, enquanto for a minha vontade — assim diz o SENHOR.

2

OS GUERREIROS

De fato, as mulheres filhas dos homens da Terra eram muito bonitas e atraentes ao descobrirem que eles eram seres especiais faziam com que se apaixonassem por elas. E uma vez conhecendo este novo sentimento chamado paixão, começaram a perder sua essência Divina, se tornando como os homens da Terra. E foram se casando e aqui constituindo famílias.

Sendo assim perderam também as suas memórias Divinas. Porém sem perder a bondade e nem a sensibilidade de um "*ser especial*".

Desta forma foi passando o tempo e as coisas começaram a mudar por aqui, pois começava a era da tirania e da opressão. Como eles eram bons e justos sentiam na pele certas perseguições por parte dos governantes e vendo que o povo sofria muito, e como não perderam a fé e a confiança no SENHOR criador de todos os mistérios, começaram a rogar a esse bom Pai do Céu que enviasse ajuda para os que estavam sofrendo nas mãos dos reis poderosos da Terra.

Porém, eles não sabiam que o SENHOR, já havia enviado para a Terra, alguns de seus outros filhos, para preparar o caminho dos que viriam depois, os chamados Guerreiros Da Luz.

A esta altura já haviam chegado aqui alguns dos guerreiros que teriam vindo antes como o pequeno Aklon, Ikara, Aron, Nara, Jabol, Kori e Aguilo.

Aguilo este último ao aqui chegar, não permaneceu junto com os demais, pois fora direto para as Terras Altas para conferir o que estaria acontecendo por aquela região.

O líder deles se chamava Demelgis, que uma vez estando aqui se instalara com os seus guerreiros em um castelo que ficava

num pequeno vilarejo o qual se deu o nome de Demelgis, por ele assim se chamar.

Era um bom homem cheio de sabedoria e de um grande coração. Aklon e sua fiel comandante Ikara instalaram-se a alguns quilômetros de distância das Colinas Azuis. E todos estes eram os que teriam vindos nà frente para esperar aqui os dois grandes guerreiros que viriam mais tarde para a grande missão na Terra. E como não fora revelado para ele, o tempo que os dois aqui chegariam.

Demelgis apenas sabia desta profecia que dizia assim:

— *Quando dois estrondos, como dois trovões ressoar por todo o vale de Demelgis, que será ouvido a muitas milhas de distância e que acabaram de chegar aqui na esfera terrestre os dois guerreiros, enviados do céu.*

3

A PROFECIA

O ponto de referência da chegada deles seria nas Colinas Azuis que ficava a algumas milhas de distância do vilarejo que se instalara Demelgis.

Pela região das Terras Altas havia um rei que tomara para si a força o direito de ser o único a reinar por toda aquela região. E reinava, com mãos de ferro. Seu nome era rei Assur. Porém pelas bandas das Terras Baixas as coisas estavam melhores.

Era uma região provinciana com alguns vilarejos, em toda a região das Terras Baixas havia dois reis, um se chamava Nikol e o outro Nagori, que por acaso eram eles alguns dos Anjos que teriam ficado por aqui na Terra.

E haviam se casado com as filhas dos homens, constituindo famílias. Sendo assim reinavam eles com bondade e justiça.

Enquanto que pelas Terras Altas a tirania ganhava terreno. Demelgis em seu pequeno castelo, que ficava em um ponto alto perto de uma montanha onde ele apreciava quase toda a região do vale, que era um lugar muito bonito e para enriquecer mais ainda a visão havia uma queda d'água que descia pelas encostas da montanha irrigando com suas águas todo o vale. Era muito comum ver Demelgis olhando, o pôr do sol em uma das janelas do seu castelo, de onde contemplava o encanto da natureza.

Foi numa dessas tardes que estando ele em sua janela ouviu dois estrondos como se fossem dois trovões, um seguido do outro, então exclamou dizendo:

— Começa agora a se cumprir a profecia!

E nesse exato momento acabaram de chegar às Colinas Azuis os dois enviados do céu que eram grandes guerreiros, e tinham altura de um metro e noventa. Um se chamava Afa, tinha cabelos claros, e

outro se chamava Kaelf, tinha cabelos claros também e compridos bem abaixo dos ombros.

Os dois tinham uma grande semelhança tinham físico perfeito de um grande guerreiro, e usavam na cabeça uma faixa amarrada que prendia seus cabelos. E na faixa havia um brasão trabalhado em verde com três pequenas iniciais GDL, que significam Guerreiros Da Luz, o mesmo se repetia no cabo da espada e também na fivela do cinto, traziam suas espadas penduradas nas costas, vestiam um blusão sem mangas, que descia ate o meio das coxas, suas calças eram bem justas e desciam ate o tornozelo, seus calçados eram como uma bota de salto baixo, com tiras que subiam trançando na altura dos joelhos.

As suas vestimentas eram toda na cor bege. As cores dos seus olhos eram azuis e na face tinham traços angelicais, e um semblante de bondade.

Cada um trazia na mão um pergaminho enrolado com seus nomes escritos Afa e Kaelf.

Quando tocaram no chão olhando para o céu disseram em uma só voz como se fosse uma oração:

— *Tudo pela causa DAQUELE que é justo. Assim será.*

E após dizerem essas palavras combinaram que iriam guardar os pergaminhos ali mesmo, vendo duas pedras muito grandes rolaram montanha abaixo, pois bem no final da montanha passava um pequeno córrego, e quando as pedras caíssem em seu canal estancariam as águas fazendo que ele viesse a se transformar em um grande lago. E caso fosse preciso encontrar os pergaminhos, saberiam como fazer. Após terem marcado o lugar despediram-se um do outro e partindo cada um para seu destino, sabiam que se encontrariam novamente só no tempo de retornar para o céu. Isto é, depois de cumprirem aqui sua grande missão. Sendo a missão de Kaelf pelas Terras Altas, e a de Afa pelas Terras Baixas.